

ANÁLISE DO CRÉDITO RURAL "PRONAF" NO CONTEXTO DA CAFEICULTURA DE MACHADO - MG

L.J. Vieira – Estudante de Engenharia Agrônoma, K.S. Franco Junior – Professor MSc. Eng. Agrônomo – CESEP – Machado - MG

O café arábica (*Coffea arabica*L.) é uma espécie cultivada no Brasil que representa mais de 70% da produção nacional, sendo Minas Gerais o maior estado produtor. A quantidade produzida no estado é de 1.325.471 toneladas de grãos e 980.297 hectares de área colhida. O município de Machado - MG se destaca na produção de café, a cultura mais plantada no município gerando emprego e renda para os habitantes. Com uma área territorial de 585,958 km², a área em produção de café é de 14.000 hectares, produzindo 378.000 kg de grãos, sendo 30% representada pela agricultura familiar. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), criado em 1995, estimula a geração de renda e favorece o melhor uso da mão de obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas. O programa deve ser analisado com base nas suas modalidades de crédito e na análise das atividades produtivas e econômicas que são financiadas pelos agentes financeiros.

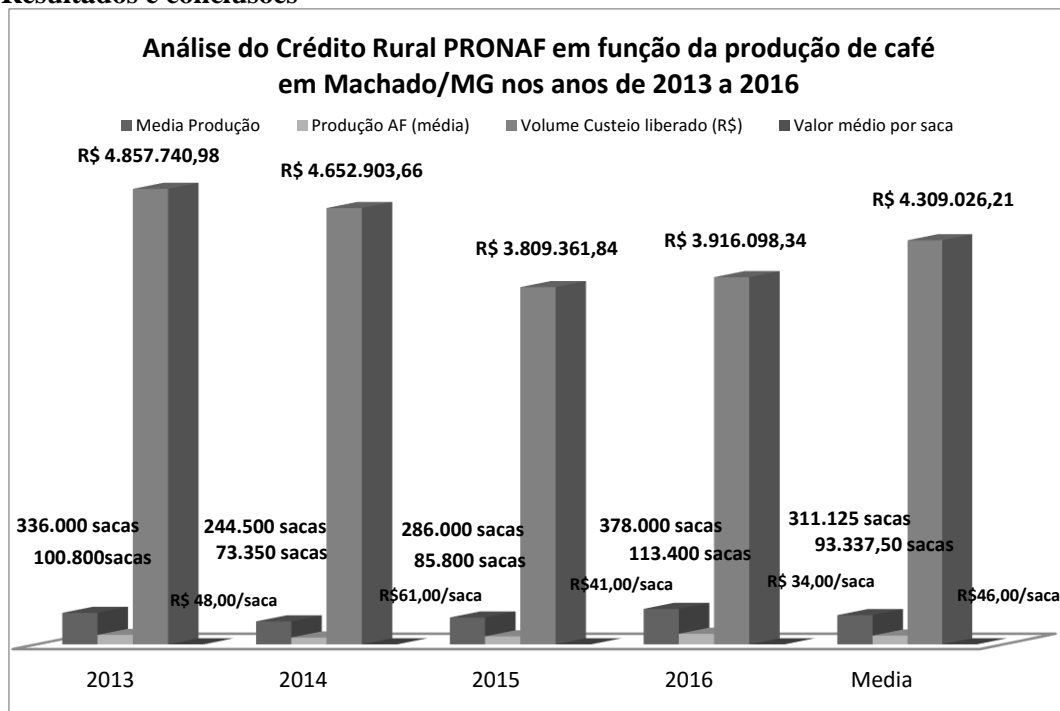
Diante disso, opresente trabalho efetuouuma comparação entre anos de café no município de Machado/MG, relacionando com a liberação anual de crédito para custeio para os pequenos produtores.

Esta pesquisa se justifica pela importância representada pela produção de café e liberação de crédito rural para custeio no município. Com base nos dados do Banco Central, EMATER e IBGE nos anos de 2013 a 2016, a pesquisa é de extrema importância para as empresas de assistência técnica e os agentes financeiros planejarem o emprego do crédito rural em função do volume da produção de café. Desta forma, será possível uma análise crítica do crescimento econômico da cafeicultura.

Com o intuito de comparar a produção de café com valor anual liberado de custeio para a cultura, este trabalho foi concluído a partir dos dados do município, localizado na mesorregião Sul/Sudeste de Minas Gerais. Machado está a 820 metros de altitude, latitude de 21°40'29" S, longitude de 45°55'11" W. Foi realizado um levantamento referente à liberação da linha de crédito do PRONAF, utilizando os dados do Banco Central que se encontram no endereço eletrônico <<http://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/c/MICRRURAL/>>. Esses dados são públicos e estão disponíveis no anuário do site atualizado a cada ano. Referente ao resultado da produção de café foram obtidos através da media das fontes secundárias disponibilizadas pela EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O objetivo da pesquisa foi analisar a produção de café no município, entre os anos de 2013 à 2016. Produção essa oriunda da agricultura familiar e o volume de crédito rural "PRONAF", principalmente a linha de custeio para a atividade.

Resultados e conclusões



Concluimos que o valor médio liberado para o custeio PRONAF no período analisado foi de R\$46,00/saca, sendo o maior valor liberado em 2014, quando o mesmo foi na ordem de R\$61,00 por saca e o menor em 2016, R\$ 34,00. Podendo assim comparar com a variação no volume da produção anual de Machado, onde o ano que se tem menores produções a gera uma maior demanda de custeio para a atividade. A produção da agricultura familiar representada por 30% da produção total teve a média de 93.337,50 sacas, com a menor produtividade no ano de 2014 e maior em 2016. Para o parâmetro o valor de custeio liberado a cada ano, obteve uma redução no valor em 2015 e maior em 2013 e como média dos valores R\$4.309.026,21. A pesquisa pode subsidiar para análises de planejamento do governo e de instituições financeiras para o planejamento da disponibilidade de recursos para a agricultura familiar.

